

AMBULATÓRIO DE ARTRITE REUMATOIDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE 2022

Coordenador: CLAITON VIEGAS BRENOL

O Ambulatório de Artrite Reumatoide do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é um centro de referência desta doença no Rio Grande do Sul, tendo mais de 800 pacientes cadastrados no sistema de base de dados RedCap. Os profissionais do ambulatório avaliam os pacientes periodicamente, sendo esta periodicidade determinada de acordo com protocolos validados internacionalmente baseados nos índices de atividade da doença e a situação clínica do paciente. A atividade de extensão acontece há mais de 10 anos, e tem sido fundamental na educação dos portadores de AR. Além da indicação racional de medicamentos que já se estabeleceram no tratamento da doença (drogas modificadoras de atividade da doença ou DMARDs), o tratamento da artrite reumatoide atualmente oferecido pelos profissionais do HCPA consiste também no uso de classes mais recentes de remédios, os imunobiológicos, que, através de estudos realizados pelos próprios médicos do serviço de reumatologia do hospital, têm se mostrado muito eficientes. A fim de tornar mais integral o serviço de excelência oferecido por professores, contratados, residentes e outros profissionais da saúde, o ambulatório ainda dispõe da ajuda de acadêmicos e doutorandos da Faculdade de Medicina da UFRGS, que participam como extensionistas. A função do extensionista envolve o auxílio junto aos pacientes durante as consultas, realizando o cálculo de um índice de atividade de doença, o DAS28 (disease activity score 28 joints) e uma escala de avaliação de capacidade funcional, o HAQ (health assessment questionnaire). Dessa forma, o aluno interage com o paciente e adquire maior prática semiológica de anamnese e aplica clinicamente ao observar a mudança de conduta a partir dos dados colhidos. Após obtidas as informações, o estudante informa os dados calculados à equipe, que os utiliza para estimar o risco de complicações futuras da doença e para avaliar a necessidade de mudança terapêutica do paciente. Ainda, também é função do aluno esclarecer o paciente sobre a sua doença e as suas possíveis complicações, explicar-lhe a importância do tratamento e fornecer-lhe informações sobre hábitos de vida saudáveis. Após a consulta, o estudante anota em uma planilha os medicamentos utilizados pelo paciente, os exames laboratoriais recentes e os cálculos de atividade de doença. As planilhas são arquivadas em pastas, e os dados ficam disponíveis para utilização em pesquisas que visam aprimorar o tratamento da AR. O foco desses projetos é a transferência eficiente das informações adquiridas pelos estudantes durante as consultas para um

software computacional. Além de proporcionar uma acessibilidade simplificada, a iniciativa visa aprofundar a integração do serviço com as mais recentes tecnologias disponíveis, adotando uma abordagem ecologicamente consciente. Isso se alinha ao objetivo de reduzir o uso de papel por meio da substituição gradual das tradicionais folhas de papel.